Show de drones e espetáculo musical no Palácio da Liberdade celebram reconhecimento dos Modos de Fazer o Queijo Minas Artesanal junto à Unesco

Qui 05 dezembro

Marco histórico para Minas Gerais e para o Brasil, o reconhecimento dos Modos de Fazer o Queijo Minas Artesanal como Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade pela Unesco foi motivo de grande celebração no Palácio da Liberdade, em Belo Horizonte.

Para comemorar o feito internacional, o violinista e compositor Marcus Viana e o Coro Sinfônico do Palácio das Artes apresentaram na varanda do Palácio da Liberdade, na noite de quarta-feira (4/12), um espetáculo preparado especialmente para a ocasião.

Eles interpretaram Pátria Minas enquanto um espetáculo de drones com imagens de queijos, montanhas e dizeres que festejavam o título obtido junto à Unesco coloriram o céu e encantaram o público que acompanhava o show de tecnologia e mineiridade.

Por sua capacidade única de encapsular o espírito e a identidade de Minas Gerais, celebrando as raízes culturais e históricas do estado, Pátria Minas foi escolhida a canção oficial da celebração ao reconhecimento dos Modos de Fazer o Queijo Minas Artesanal como Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade pela Unesco.

Nos jardins do Palácio da Liberdade, a feira da [Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais \(Emater-MG\)](#) reuniu mais de 20 produtores de queijos artesanais de várias regiões do estado. A Unesco anunciou a inclusão dos Modos de Fazer o Queijo Minas Artesanal na Lista Representativa do Patrimônio Cultural Imaterial no fim da manhã desta quarta-feira (4/12), em Assunção, no Paraguai.

A programação, realizada pelo [Governo de Minas](#), por meio da [Secretaria de Estado de Cultura e Turismo \(Secult-MG\)](#), do [Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais \(Iepha-MG\)](#) e da [Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais \(Codemge\)](#), faz parte de um calendário de ações estratégicas para comemorar o importante reconhecimento.

“Os Modos de Fazer o Queijo Minas Artesanal simbolizam o coração de todos nós, simbolizam a mineiridade. Que, nesta noite, o Palácio da Liberdade, Minas Gerais e o mundo inteiro conheçam a grandeza da nossa terra, da nossa gente. Viva os produtores do Queijo Minas Artesanal, viva Minas Gerais e viva Queijo Minas Artesanal eternamente daqui para o mundo”, celebrou o secretário de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais, Leônidas de Oliveira.

Celebração em BH e no interior

Outra ação para celebrar o título de Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade está agendada de quinta (5/12) a domingo (8/12), momento em que cerca de 80 jornalistas de todo o país vão percorrer cidades das dez regiões produtoras do Queijo Minas Artesanal no estado.

Na manhã do dia 15/12, das 9h às 13h, o destaque ficará por conta da apresentação do maior queijo minas padrão do mundo na Igrejinha da Pampulha, em BH. A iguaria é tradicionalmente produzida em Ipanema, no Vale do Rio Doce.

As comemorações também acontecem pelo interior de Minas. De 6/12 a 14/12, espetáculos de drones vão iluminar o céu e projetar imagens de queijos e símbolos da cultura mineira em dez cidades pertencentes às dez regiões produtoras do Queijo Minas Artesanal.

Haverá shows de drones em São Roque de Minas, Diamantina, Araxá, Serro, Serra do Salitre, Santa Bárbara, Patos de Minas, Coronel Xavier, Uberlândia e Lima Duarte.